



TRABALHO DOCENTE E TRABALHO PARENTAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: REPERCUSSÕES DA PANDEMIA NO CONTEXTO DE TRABALHO DE DOCENTES MÃES.

Joselha Marculino da Silva¹, Kássia Mota de Sousa ²

RESUMO

O projeto em tela teve como objetivo adentrar no universo das realidades de mulheres, mães, docentes do Ensino Superior Federal de instituições localizadas no Nordeste brasileiro, que estiveram em confinamento doméstico decorrente da pandemia da COVID-19, buscamos compreender as condições de vida, trabalho, de produção intelectual destas mulheres. O enfrentamento desta emergência de saúde, dada a ineficácia governamental na compra de vacinas, esteve baseado na medida de isolamento social, que mudou de forma enfática o cotidiano das famílias brasileiras, o fechamento das universidades, escolas e creches, aumentou a quantidade de tempo gasta em assistência e supervisão de crianças, desdobrou-se na ampliação das atividades domésticas, num momento onde as mulheres perderam suas redes de apoios, composta por familiares, tios/as, avós, e/ou empregadas domésticas, que também cumpriam a política de isolamento social, confinados em seus lares. Desassistidas do ponto de vista de políticas institucionais que as amparasse nesse contexto pandêmico, as docentes federais prosseguiram com a realização de suas atividades laborais, no formato remoto, assim, suas rotinas foram modificadas e as assimetrias de gênero ampliadas. Teoricamente nos apoiamos na produção situada no campo dos estudos do feminismo decolonial, a partir da produção intelectual das chicanas, africanas, das feministas latino-americanas, feministas do Sul, considerando a interseccionalidade das questões de raça, classe, sexualidade, nacionalidade. (MENDONZA, 2014, apud BALESTRIN, 2017). Metodologicamente, fizemos um levantamento de docentes universitárias mães, que atuam em instituições de Ensino Superior federais localizadas no Nordeste do Brasil, após este momento, fizemos entrevistas narrativas via plataformas virtuais de comunicação, e por fim analisamos as atuações e produção intelectual das acadêmicas, registradas na plataforma lattes. A pesquisa permitiu compreendermos que o contexto de trabalho dessas mulheres, mães e professoras universitárias, foi duramente impactado durante a pandemia, não só pela doença, pelo luto e pelas perdas, em si, mas sobretudo pelas estruturas machista e patriarcal da nossa sociedade que, de diversas formas, sustentou e intensificou as desigualdades de gênero.

Palavras-chave: Ensino Superior, Gênero, Maternidade, Pandemia.

¹Aluna do Curso de Pedagogia, da Unidade Acadêmica de Educação, do Centro de Formação de Professores, da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail: joselhalima.100@gmail.com

²Doutora em Educação, Aluna do Curso de Pedagogia, da Unidade Acadêmica de Educação, do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail:kassia.mota@professor.ufcg.edu.br

